

1ª PARTE

HOMENAGENS

Ao poeta Francisco Carvalho
1927– 2013

Centenários

João Clímaco Bezerra
Fran Martins
Francisco Alves de Andrade e Castro
(Chico Alves)

Francisco Carvalho

Ernando Uchôa Lima

Retraído, arredio, demasiadamente modesto, como convém aos sábios, reflexivo, de pouca conversa, invariavelmente cortês e generoso, sua aparência serena revelava a pureza do seu coração. Era assim o poeta Francisco Carvalho.

Poeta imanente, grandioso, universal, consagrado pela crítica, sem favor um dos maiores do Brasil.

Mas Francisco Carvalho não foi apenas o poeta excelso, o intelectual brilhante, erudito, pois além desses grandes méritos outros igualmente admiráveis exornavam a sua personalidade marcante: a inteireza de caráter, a exação no cumprimento do dever, a coerência, a lealdade, a desambição das riquezas materiais, o amoroso chefe de família, que formava com a virtuosa Dora um casal exemplar.

Voltado inteiramente para os valores perenes do espírito, sua profícua existência foi sempre dedicada à poesia, à família, à Universidade Federal do Ceará.

Com a têmpera inamolgável do sertanejo, o inolvidável filho de Russas nunca esmoreceu diante dos percalços ou do sofrimento. Nem mesmo a prolongada e tormentosa doença conseguiu vergar o ânimo do poeta imortal, que enfrentou o desenlace da vida com altivez e resignação.

Côncio da inevitável viagem rumo ao endereço final dos justos, dos bons, tomou todas as providências para a partida.

Por tudo isso, seu desaparecimento físico deixa um vazio impreenchível no território das nossas letras e uma imensa saudade em todos os que tivemos a ventura e o privilégio de privar da sua amizade.

Mas o poeta viverá na perenidade de seus versos magníficos e na lembrança da nossa gente.